

Programa Avançado

Orientação Vocacional e Profissional





tech universidade
tecnológica

Programa Avançado Orientação Vocacional e Profissional

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/psicologia/programa-avancado/programa-avancado-orientacao-vocacional-profissional

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

O apoio do psicólogo no momento decisivo da decisão sobre a vocação profissional é um dos momentos mais delicados do trabalho do departamento de orientação. Este programa de estudos foi criado para permitir aos profissionais abordar o mercado de trabalho a partir de uma perspectiva realista, estimulante e acessível, que lhes permitirá direcionar seus esforços para objetivos claros e precisos através do trabalho de profissionais altamente qualificados e atualizados neste campo.



“

Incorpore os conhecimentos mais atualizados na área de orientação vocacional e profissional através deste programa de estudos abrangente”

A TECH propõe um modelo diferente e eficaz para ajudar nas etapas pré-universitárias baseado na experiência com uma grande amostra de adolescentes e que pode ser implementado de maneira simples e com garantias.

Este Programa Avançado é destinado a professores do ensino fundamental II, profissional, orientadores e pós-graduandos em psicologia ou psicopedagogia que desejem estudar este campo em profundidade.

A estrutura deste programa de estudos permitirá aos profissionais adquirir diferentes abordagens e modelos de orientação, assim como técnicas e habilidades de intervenção positiva. Os recursos que os professores encontrarão neste Programa Avançado lhes permitirão obter melhores resultados a médio e longo prazo, tanto nas decisões vocacionais como na preparação para a vida profissional de seus alunos.

Tanto as atividades propostas quanto as abordagens inovadoras de orientação que você encontrará lhe permitirão melhorar suas habilidades profissionais e o desempenho de seu departamento na escola.

Este programa de estudos faz com que os profissionais desta área aumentem sua capacidade de sucesso, o que resulta em melhores práticas e ações que terão um impacto direto no tratamento educacional, na melhoria do sistema educacional e no benefício social para toda a sociedade.

Este **Programa Avançado de Orientação Vocacional e Profissional** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em Orientação Vocacional e Profissional para Docentes
- ◆ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a prática profissional
- ◆ Novidades e inovações na área de pesquisa sobre os diferentes campos da psicologia.
- ◆ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ◆ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre situações apresentadas.
- ◆ Ênfase particular em metodologias vanguarda
- ◆ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Dê um impulso à sua competitividade com este Programa Avançado e coloque-se nas primeiras posições do mercado de trabalho”

“

Este Programa Avançado representa a diferença entre um profissional com muito conhecimento e um profissional que sabe como aplicá-lo na prática diária de sua profissão.

O corpo docente deste curso inclui profissionais que transferem a experiência do seu trabalho para este programa de estudos, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma prática imersiva e programada para capacitar em situações reais.

A estrutura do programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, pela qual o aluno deverá resolver diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Avance suas habilidades profissionais adquirindo novas formas de intervenção neste campo.

Você terá acesso 24 horas ao Campus Virtual, de modo que poderá consultar o programa de estudos para revisar seu conteúdo se necessário.



02

Objetivos

O principal objetivo da TECH para este programa de estudos é fornecer informações atualizadas e eficazes sobre os processos de intervenção psicológica para a orientação vocacional e profissional dos estudantes. Nesta medida, os objetivos do programa de estudos consistem em melhorar as qualidades dos profissionais para uma correta práxis em qualquer entidade ou escola. Assim, após completar este programa de estudos, o profissional será capaz de enfrentar qualquer desafio que o campo possa apresentar.



A blurred image of a person's head and shoulders, likely a woman with dark hair, wearing a pink top. The image is positioned on the left side of the page, partially obscured by a diagonal white line that separates it from the pink background on the right.

“

Aprenda como orientar seus alunos no momento difícil de decidir para onde dirigir seu futuro profissional e se tornar o guia que eles precisam”



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para atuar como apoio e ajudar os estudantes a tomar decisões relativas à sua vocação e orientação vocacional.
- ♦ Agir adequadamente nos diferentes contextos pessoais dos alunos
- ♦ Conhecer as estratégias de orientação mais eficazes e úteis.

“

Adicione novas habilidades ao seu currículo e torne-se um profissional altamente valorizado para qualquer entidade educacional”





Objetivos Específicos

Módulo 1. Orientação Vocacional e Profissional: marco teórico

- ♦ Dar uma nova visão de orientação vocacional e de carreira com foco no indivíduo.
- ♦ Definir os métodos de avaliação para a orientação profissional
- ♦ Desenvolver novos guias de avaliação para orientação vocacional

Módulo 2. Carreira e orientação vocacional no mundo

- ♦ Reforçar o papel do orientador como facilitador da transição para o mercado de trabalho atual
- ♦ Despertar a sensibilidade dos estudantes para um novo modelo de orientação baseado em histórias de sucesso tanto em aspectos organizacionais quanto na implementação em sala de aula
- ♦ Dar recomendações ao aluno depois de ter vivido com ele por um certo período de tempo na sala de aula.

Módulo 3. Orientação Vocacional e Profissional em FP

- ♦ Identificar oportunidades de carreira para cada vocação
- ♦ Planejar os possíveis caminhos a seguir após a consagração dos títulos das diferentes profissões

03

Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Orientação vocacional e profissional que trazem a este programa de capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua concepção e elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.





“

Aprenda com os principais profissionais os últimos avanços no campo da Orientação Vocacional e Profissional"

Direção



Sra. Yolanda Jiménez Romero

- ◆ Consultora Pedagógica e Colaboradora Externa Educacional
- ◆ Coordenadora Acadêmica do em Campus Universitário Online
- ◆ Diretora Territorial do Instituto de Altas Habilidades Extremeño-Castilla la Mancha
- ◆ Criação de Conteúdo Educacional INTEF no Ministério da Educação e Ciência
- ◆ Formada em Ensino Fundamental I com especialidade em inglês
- ◆ Psicopedagoga da Universidade Internacional de Valência
- ◆ Mestrado em Neuropsicologia de Altas Habilidades
- ◆ Mestrado em Inteligência Emocional Especialista em *Practitioner* PNL

Professores

Sra. Carmen García Enciso

- ◆ Psicóloga com experiência em R H e Orientação Profissional
- ◆ Gerente em Step by Step
- ◆ Gerente de Emprego e Desenvolvimento da McDonald's Corporation
- ◆ Gerente de R H nas Industrias Cárnicas Tello
- ◆ Formada em Psicologia pela Universidade de Salamanca
- ◆ Mestrado em Recursos Humanos e Técnicas de Grupo

Sr. José María Maroto

- ◆ Consultor especializado em Coaching, Gestão de Mudanças, Motivação, Inteligência Emocional e Liderança
- ◆ Professor especialista em processos de inovação e Big Data
- ◆ Especialista em aprendizagem, conferencista e escritor de artigos
- ◆ Formado em Engenharia da Computação pela Universidade Pontifícia de Comillas



04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação foi desenvolvido pelos profissionais mais competentes neste setor, com critérios de alta qualidade em todas as etapas. Para isso, foram selecionados os tópicos mais relevantes e abrangentes, com as últimas e mais interessantes atualizações do momento.





“

Uma abordagem didática estruturada de forma intensiva, de tal forma que você atinja seus objetivos de aprendizagem de forma consistente e eficaz”

Módulo 1. Carreira e orientação vocacional: uma estrutura teórica

- 1.1. Desenvolvimento histórico da orientação vocacional e de carreira
 - 1.1.1. Período ideológico
 - 1.1.2. Etapa empírica
 - 1.1.3. Período de observação
 - 1.1.4. Orientação empírica do estágio como cenário
 - 1.1.5. Orientação empírica do estágio como educação
 - 1.1.6. Fase teórica
 - 1.1.7. Fase tecnológica
 - 1.1.8. Estágio psicopedagógico
 - 1.1.9. De um modelo psicométrico a uma abordagem humanista
 - 1.1.10. Expansão da orientação
- 1.2. Teoria, abordagens e modelos de orientação vocacional
 - 1.2.1. Abordagens não psicológicas: teoria da oportunidade
 - 1.2.2. Fatores econômicos
 - 1.2.3. Fatores sociológicos
 - 1.2.4. Enfoques psicológicos: enfoque de características e fatores
 - 1.2.5. Modelo psicodinâmico
 - 1.2.6. Abordagens baseadas nas necessidades
 - 1.2.7. Abordagem do autoconceito
 - 1.2.8. Modelo sócio-psicológico de PM, Blan
 - 1.2.9. Modelo J.L Holland
 - 1.2.10. A Abordagem Fenomenológica do Dowald E. Super
 - 1.2.11. Modelo de aprendizagem social Krumboltz
 - 1.2.12. O modelo de ativação de Dennis Pelletier
- 1.3. Orientação de carreira: conceito e campos de ação
 - 1.3.1. O que é orientação profissional?
 - 1.3.2. Diferenças com a orientação educacional
 - 1.3.3. Estrutura institucional
 - 1.3.4. Os centros de formação
 - 1.3.5. A família
 - 1.3.6. A equipe de orientação
 - 1.3.7. O indivíduo
 - 1.3.8. O grupo
 - 1.3.9. A empresa
 - 1.3.10. Grupos especiais
- 1.4. Níveis de intervenção na orientação profissional
 - 1.4.1. Orientação vocacional versus profissional
 - 1.4.2. A intervenção e sua justificativa
 - 1.4.3. Programas modelo
 - 1.4.4. Modelo colaborativo
 - 1.4.5. Modelo Clínico
 - 1.4.6. Modelo de ensino
 - 1.4.7. Modelos de aconselhamento
 - 1.4.8. Modelo de recurso
 - 1.4.9. Intervenção reativa/proativa
 - 1.4.10. Intervenção em grupo/individual
- 1.5. Orientação vocacional e profissional no ensino fundamental II
 - 1.5.1. Breve panorama legislativo
 - 1.5.2. Situação atual
 - 1.5.3. Orientação vocacional e de carreira no ensino fundamental II a partir da perspectiva dos pais e orientadores
 - 1.5.4. Caminhos do ensino fundamental
 - 1.5.5. Gênero e orientação no ensino fundamental
 - 1.5.6. Equidade e orientação no ensino fundamental
 - 1.5.7. Auto-orientação
 - 1.5.8. O papel do orientador no ensino fundamental
 - 1.5.9. O papel da família no ensino fundamental
 - 1.5.10. Perspectivas futuras
- 1.6. Orientação Vocacional e Profissional no Ensino Médio
 - 1.6.1. Breve panorama legislativo
 - 1.6.2. Situação atual
 - 1.6.3. Conteúdo do Ensino Médio de Ciências Sociais
 - 1.6.4. Conteúdo de Ciências Humanas
 - 1.6.5. Conteúdo artístico
 - 1.6.6. Conteúdo científico
 - 1.6.7. Papel do departamento de orientação e família
 - 1.6.8. Influência da mídia
 - 1.6.9. Maturidade vocacional
 - 1.6.10. Caminho para a Universidade

- 1.7. Integração dos jovens no mercado de trabalho. Modelos de intervenção
 - 1.7.1. Integração dos jovens no mercado de trabalho a partir de uma perspectiva histórica
 - 1.7.2. Situação atual
 - 1.7.3. A natureza holística da orientação profissional
 - 1.7.4. Coordenação de instituições
 - 1.7.5. Programa de intervenção universitária
 - 1.7.6. Programa de intervenção para jovens com formação que não está adaptada ao mercado de trabalho
 - 1.7.7. Programa de intervenção para jovens com dificuldades de integração
 - 1.7.8. Gênero e variáveis socioeconômicas no primeiro emprego
 - 1.7.9. Estratégias de empregabilidade
 - 1.7.10. Perspectivas futuras
- 1.8. O mercado de trabalho atual e suas novas exigências
 - 1.8.1. Evolução histórica do mercado de trabalho
 - 1.8.2. Evolução do conhecimento
 - 1.8.3. Importância das competências sócio-emocionais
 - 1.8.4. Importância da aprendizagem colaborativa
 - 1.8.5. Importância da aprendizagem contínua
 - 1.8.6. O novo papel dos jovens no emprego
 - 1.8.7. Promoção no emprego
 - 1.8.8. Insegurança no trabalho
 - 1.8.9. Desajustes entre educação e mercado de trabalho
 - 1.8.10. Incompatibilidades entre habilidades universitárias e mercado de trabalho
- 1.9. Uma abordagem evolutiva para a orientação profissional
 - 1.9.1. Marco teórico: Modelo de Ginzberg
 - 1.9.2. A fase da infância
 - 1.9.3. Tentativa de período
 - 1.9.4. Período realista
 - 1.9.5. Modelos de transição para a vida profissional
 - 1.9.6. Desenvolvimento de carreira no ambiente empresarial
 - 1.9.7. Autodesenvolvimento da carreira
 - 1.9.8. Maturidade profissional e outplacement
 - 1.9.9. Aposentadoria e orientação profissional

Módulo 2. Carreira e orientação vocacional no mundo

- 2.1. Para uma visão comparativa da orientação vocacional e de carreira no mundo: variáveis relevantes
 - 2.1.1. O que uma visão comparativa da orientação vocacional e de carreira oferece?
 - 2.1.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.1.3. Usuários do serviço de aconselhamento
 - 2.1.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.1.5. Áreas de intervenção do orientador
 - 2.1.6. Funções, objetivos e tarefas
 - 2.1.7. Perfis profissionais e formação prévia
 - 2.1.8. Índices
 - 2.1.9. Relacionamento com outros serviços
 - 2.1.10. Outras variáveis relevantes
- 2.2. Países com um modelo de serviços de orientação externos às escolas (Itália, Bélgica, etc.)
 - 2.2.1. Quais países mantêm um modelo de serviços de orientação externa?
 - 2.2.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.2.3. Usuários do serviço de aconselhamento
 - 2.2.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.2.5. Áreas de intervenção do orientador
 - 2.2.6. Funções, objetivos e tarefas
 - 2.2.7. Perfis profissionais e formação prévia
 - 2.2.8. Índices
 - 2.2.9. Relacionamento com outros serviços
 - 2.2.10. Outras variáveis relevantes
- 2.3. Países com um modelo de serviços de orientação dentro das instituições educacionais (Portugal, Irlanda, Grécia, etc.)
 - 2.3.1. Quais países mantêm um modelo de serviços de orientação dentro das instituições educacionais?
 - 2.3.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.3.3. Usuários do serviço de aconselhamento
 - 2.3.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.3.5. Áreas de intervenção do orientador

- 2.3.6. Funções, objetivos e tarefas
- 2.3.7. Perfis profissionais e formação prévia
- 2.3.8. Índices
- 2.3.9. Relacionamento com outros serviços
- 2.3.10. Outras variáveis relevantes
- 2.4. Países com um modelo misto de serviços de orientação, dentro e fora das instituições educacionais (França, Reino Unido, Holanda, Espanha, etc.)
 - 2.4.1. Quais países mantêm um modelo misto de serviços de orientação?
 - 2.4.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.4.3. Usuários do serviço de aconselhamento
 - 2.4.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.4.5. Áreas de intervenção do orientador
 - 2.4.6. Funções, objetivos e tarefas
 - 2.4.7. Perfis profissionais e formação prévia
 - 2.4.8. Índices
 - 2.4.9. Relacionamento com outros serviços
 - 2.4.10. Outras variáveis relevantes
- 2.5. O modelo da IAEVG/IAEVG (Associação Internacional para a Orientação Educacional e Vocacional)
 - 2.5.1. Associação Internacional de Orientação Educacional e Profissional: origem, propósito e missão
 - 2.5.2. Competências internacionais para profissionais de orientação
 - 2.5.3. Competências essenciais para os profissionais de orientação no modelo IAEVG
 - 2.5.4. Competências especializadas AIOEP (I): diagnóstico
 - 2.5.5. Competências especializadas AIOEP (II): orientação educacional
 - 2.5.6. Competências especializadas AIOEP (III): desenvolvimento de carreira
 - 2.5.7. Competências dos especialistas AIOEP (IV): counseling
 - 2.5.8. Competências especializadas AIOEP (V): informações
 - 2.5.9. Competências dos especialistas AIOEP (VI): consulta
 - 2.5.10. Competências especializadas AIOEP (VII): pesquisa
 - 2.5.11. Competências especializadas AIOEP (VIII): gestão de programas e serviços
 - 2.5.12. Competências especializadas AIOEP (IX): desenvolvimento comunitário
 - 2.5.13. Competências especializadas AIOEP (X): emprego
 - 2.5.14. Normas Éticas da IAEVGEA
- 2.6. O modelo da ASCA (American Association for School Counseling) no cenário escolar dos Estados Unidos
 - 2.6.1. ASCA National Model
 - 2.6.2. Programas de orientação escolar na ASCA National Model
 - 2.6.3. Pilares de orientação escolar na ASCA National Model
 - 2.6.4. Aplicação da ASCA National Model de orientação escolar
 - 2.6.5. Gestão de orientação escolar na ASCA National Model
 - 2.6.6. Prestação de contas na ASCA National Model
 - 2.6.7. Alguns modelos da ASCA National Model
 - 2.6.8. Recognized ASCA Model Program (RAMP)
 - 2.6.9. Normas Éticas ASCA
 - 2.6.10. Os estudos empíricos da ASCA sobre a eficácia do aconselhamento escolar
- 2.7. O modelo de competência do conselheiro de orientação do Chile
 - 2.7.1. Rumo a um modelo de competências e normas para conselheiros orientadores no Chile (MINEDUC 2010)
 - 2.7.2. Competências genéricas dos orientadores (I): comunicação
 - 2.7.3. Competências genéricas dos orientadores (II): trabalho em equipe
 - 2.7.4. Competências genéricas dos orientadores (III): capacidade de planejamento e organização
 - 2.7.5. Competências genéricas dos orientadores (IV): inovação e criatividade
 - 2.7.6. Competências genéricas dos orientadores (V): compromisso com a aprendizagem ao longo da vida
 - 2.7.7. Um mapeamento de competências TIC para o orientador no Chile (I): dimensão pedagógica
 - 2.7.8. Um mapeamento de competências TIC para o orientador no Chile (II): dimensão técnica
 - 2.7.9. Um mapeamento de competências em TIC para o orientador no Chile (III): dimensão de gestão
 - 2.7.10. Um mapeamento de competências TIC para o orientador no Chile (IV): dimensão social, ética e legal
 - 2.7.11. Um mapeamento de competências TIC para o orientador no Chile (V): dimensão de desenvolvimento de carreira e responsabilidade
- 2.8. O modelo coordenado de orientação profissional da Fundação Bertelsmann
 - 2.8.1. Leitfaden Berufsorientierung: diretrizes para a orientação profissional da Fundação Bertelsmann
 - 2.8.2. Objetivos e princípios da orientação profissional coordenada: para o emprego de jovens

- 2.8.3. Sistema de gestão de qualidade para orientação profissional coordenada com base na escola
- 2.8.4. Planejamento de orientação profissional em ambientes escolares
- 2.8.5. Implementação de orientação vocacional no ambiente escolar
- 2.8.6. Principais dimensões de qualidade para organizar ações de orientação profissional
- 2.8.7. Como orientar as crianças em suas carreiras
- 2.8.8. O professor como um aliado na orientação profissional
- 2.8.9. Apoio à formação profissional dual
- 2.8.10. Para o emprego dos jovens: presente e futuro
- 2.8.11. Reconhecimento e impacto do modelo coordenado de orientação profissional da Fundação Bertelsmann
- 2.9. Razões de usuários por profissional no mundo: a demanda por 1:250
 - 2.9.1. A proporção de usuários atendidos por um conselheiro é tão relevante?
 - 2.9.2. Alguns dados internacionais sobre a proporção de usuários por conselheiro
 - 2.9.3. Alguns dados da Espanha sobre a proporção de usuários por conselheiro
 - 2.9.4. 1:250: a demanda por 1 conselheiro para cada 250 alunos
 - 2.9.5. Algumas iniciativas para recuperar a proporção de 1:250
 - 2.9.6. Relação da relação com outras variáveis relevantes na orientação
 - 2.9.7. Modelos organizativos de orientação e rácios recomendados
 - 2.9.8. Quando a proporção é muito alta: o caso do conselheiro elástico
 - 2.9.9. Respostas do orientador elástico (I): linhas de ação prioritárias
 - 2.9.10. Respostas do orientador elástico (II): gestão de tarefas e projetos
- 2.10. Análise SWOT: fraquezas, ameaças, forças e oportunidades de cada modelo de orientação
 - 2.10.1. O que é e por que realizar uma análise SWOT de diferentes modelos organizacionais de orientação?
 - 2.10.2. Análise SWOT de serviços de orientação externa
 - 2.10.3. Análise SWOT dos serviços de orientação nas escolas
 - 2.10.4. Análise SWOT de serviços mistos de orientação
 - 2.10.5. Análise SWOT do modelo da IAEVGGA
 - 2.10.6. Análise SWOT do modelo ASCA
 - 2.10.7. Análise SWOT do modelo de competência do Chile
 - 2.10.8. Análise SWOT do modelo coordenado de orientação profissional da Fundação Bertelsmann
 - 2.10.9. Que conclusões podemos tirar destas análises SWOT?
 - 2.10.10. Como posso determinar o modelo organizacional mais apropriado para minha situação e contexto?

Módulo 3. Orientação Vocacional e Profissional em Formação Profissional

- 3.1. O departamento da FOL e suas funções
 - 3.1.1. Funções estabelecidas na regulamentação atual
 - 3.1.2. Funções previstas no regulamento dos centros integrados de Formação Profissional
 - 3.1.3. Novas disciplinas da LOMCE e missões de ensino
 - 3.1.4. Funções dos professores da FOL nos centros de formação profissional do País Basco
 - 3.1.5. Papéis dos professores da FOL em Dual VET (em algumas comunidades)
 - 3.1.6. As origens do departamento da FOL e sua separação do departamento de orientação
 - 3.1.7. Intercâmbio de trabalho e departamento FOL
 - 3.1.8. A colaboração do departamento da FOL e do departamento de orientação no ensino fundamental II
 - 3.1.9. A validação dos sujeitos e seu impacto sobre o departamento da FOL
 - 3.1.10. Petições às administrações educacionais por professores da FOL para mudar a estrutura atual
- 3.2. A ação tutorial: Tutores de FCT e Formação Profissional Dual
 - 3.2.1. Funções dos tutores da FCT estabelecidos nos regulamentos em vigor
 - 3.2.2. Funções dos tutores do DUAL VET estabelecidos na regulamentação atual
 - 3.2.3. Tutoriais presenciais da FCT
 - 3.2.4. Os problemas atuais da FCT (retirada de fundos de empresas que colaboram).
 - 3.2.5. O recrutamento de empresas e visitas antes da assinatura de acordos.
 - 3.2.6. A assinatura de acordos e a alocação de estágios com base em transcrição de registros ou outros critérios
 - 3.2.7. O monitoramento pelo tutor do trabalho realizado na empresa
 - 3.2.8. Convênios de capacitação em Dual VET
 - 3.2.9. A tutoria de aprendizagens em Dual VET, e seus problemas
 - 3.2.10. A seleção de candidatos para participar de um programa de Educação e Formação Profissional Dual, casuística por Comunidades Autônomas
- 3.3. O módulo transversal na maioria dos ciclos de Formação Profissional chamado FOL: Orientação vocacional e profissional neste módulo
 - 3.3.1. O estudo da capacitação profissional: normas regulatórias, nível acadêmico e profissional
 - 3.3.2. Identificação de itinerários de capacitação relacionados com o título do ciclo formativo

- 3.3.3. Aprendizagem ao longo da vida para a carreira profissional e profissional do graduado: avaliação de sua importância
- 3.3.4. Opções vocacionais: definição e análise do setor vocacional do curso de formação
- 3.3.5. Empregadores do setor: empregadores públicos, empregadores privados e oportunidades de autoemprego
- 3.3.6. Processo, técnicas e instrumentos para busca de emprego e seleção de pessoal em pequenas, médias e grandes empresas do setor
- 3.3.7. Sistema de acesso ao emprego público em cargos adequados para os graduados do ciclo
- 3.3.8. Recursos da Internet no campo da orientação
- 3.3.9. Carreira profissional baseada na análise dos interesses pessoais, aptidões e motivações: Autoconhecimento e potencial profissional
- 3.3.10. Ações mais utilizadas pelos professores da FOL nas escolas de toda a Espanha
- 3.4. O módulo transversal na maioria dos ciclos de Formação Profissional chamado EIE: Orientação vocacional e profissional neste módulo
 - 3.4.1. O desenvolvimento da criatividade e de um espírito inovador para responder aos desafios dos processos e da organização do trabalho e da vida pessoal
 - 3.4.2. Tomada de decisões informada
 - 3.4.3. O desenvolvimento de habilidades de liderança, motivação, supervisão e comunicação em contextos de trabalho em grupo
 - 3.4.4. Estratégias e técnicas de comunicação
 - 3.4.5. Procedimentos relacionados à cultura de empreendedorismo, iniciativa empresarial e profissional
 - 3.4.6. Direitos e deveres como um agente ativo na sociedade
 - 3.4.7. O projeto empresarial através do chamado "plano de negócios"
 - 3.4.7.1. Novas formas de economia colaborativa e seu impacto sobre o autoemprego
 - 3.4.8. Empreendedorismo social
 - 3.4.9. Ações mais utilizadas pelos professores da EIE nas escolas de toda a Espanha
- 3.5. O sistema de orientação vocacional através da troca de empregos no VET (A busca de emprego)
 - 3.5.1. O sistema de intercâmbio de empregos a nível universitário
 - 3.5.2. Agências de emprego e suas ligações com instituições de formação
 - 3.5.3. A falta de "profissionalização" do sistema de intercâmbio de mão-de-obra VET
 - 3.5.4. O exemplo de boas práticas na web: empleaFP (implementado pela EFPempresa)
 - 3.5.5. Vagas de emprego em escolas de hotelaria e turismo
 - 3.5.6. Exemplos de intercâmbios de trabalho que, além da intermediação, também realizam ações de orientação profissional
 - 3.5.7. O departamento de "relações com empresas" que algumas escolas têm que fornecer soluções para a FCT + FP Dual + colocação de empregos
 - 3.5.8. Os dias abertos
 - 3.5.9. Semana Europeia de Formação Profissional
 - 3.5.10. O DIOP (Departamento de Informação e Orientação Vocacional) dos centros integrados de EFP
- 3.6. O sistema de orientação vocacional através de empresas em FP
 - 3.6.1. O sistema de incubadoras de empresas a nível universitário
 - 3.6.2. Incubadoras de empresas promovidas pelas prefeituras locais
 - 3.6.3. A falta de "profissionalização" do sistema de incubadora de VET
- 3.7. A abordagem da orientação vocacional através do módulo FOL: Novas tendências
 - 3.7.1. Marca pessoal
 - 3.7.2. As redes sociais profissional
 - 3.7.3. Os eventos de Networking
 - 3.7.4. O ambiente pessoal de aprendizagem (MOOCs e NOOCs)
 - 3.7.5. A rede pessoal de aprendizagem (grupos de redes sociais)
 - 3.7.6. Comunidades profissionais na internet
 - 3.7.7. Os Serious Games e dinâmica de seleção baseada no jogo
 - 3.7.8. O site pessoal (posicionamento e referenciamento)
 - 3.7.9. A carteira de projetos realizados
 - 3.7.10. YouTube ou a remodelação do vídeo-CV
- 3.8. Transição para a vida adulta graças ao módulo FOL: Exemplos práticos (Cuidados com pessoas em risco de exclusão social)
 - 3.8.1. O fenômeno do desemprego de longa duração e do VET
 - 3.8.2. Grupos desfavorecidos e sua integração através da Formação Profissional básica
 - 3.8.3. Abandono da escola e retorno à sala de aula através de FP
 - 3.8.4. O módulo FOL como um auxílio à integração social
 - 3.8.5. O módulo FOL e o emprego para pessoas com deficiência
 - 3.8.6. O módulo FOL e a ponte entre os sexos
 - 3.8.7. O trabalho dos departamentos familiares vocacionais na integração social
 - 3.8.8. Colaboração entre o departamento de orientação e o departamento FOL em atividades de divulgação do EFP (Semana Europeia do EFP)



- 3.9. A promoção do empreendedorismo na Formação Profissional: O módulo EIE, novas tendências
 - 3.9.1. Lean Startup na educação empreendedora
 - 3.9.2. Técnicas de Design Thinking aplicadas ao módulo de EIE
 - 3.9.2.1. Programas de empreendedorismo iniciados publicamente
 - 3.9.3. Programas empresariais de iniciativa privada
 - 3.9.4. O projeto de selfie empresarial (SELFIE Entrepreneur)
 - 3.9.5. A eletiva da IAEE e sua ligação com a educação financeira
 - 3.9.6. A integração da EIE com outros módulos, o exemplo do uso metodológico do SCRUM (Giner de los Ríos Award)
 - 3.9.7. O Elevator Pitch e sua importância no empreendedorismo
 - 3.9.8. O storytelling. Técnicas de vestuário, edição de vídeo
 - 3.9.9. Ferramentas para prototipagem de projetos
- 3.10. As soft skills através dos módulos de Formação e Orientação Ocupacional e EIE
 - 3.10.1. O módulo FOL e os conteúdos ligados a Soft Skills. (Antecedentes no módulo RET ausente)
 - 3.10.2. Comunicação, liderança, negociação e trabalho em equipe como conteúdos essenciais no módulo FOL.
 - 3.10.3. Coaching como um aliado do módulo FOL
 - 3.10.4. Habilidades digitais através do módulo FOL
 - 3.10.5. Oportunidades de aprendizagem e emprego na Europa
 - 3.10.6. Treinamento para os processos de seleção de professores da FOL.
 - 3.10.7. O uso didático das leituras recomendadas para trabalhar as habilidades e atitudes no módulo FOL
 - 3.10.8. O cinema e a FOL, uma relação muito útil para trabalhar habilidades emocionais
 - 3.10.9. O projeto IBERICUS, uma alternativa nacional a Erasmus
 - 3.10.10. Concursos de empreendedorismo e seu impacto sobre o corpo estudantil

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

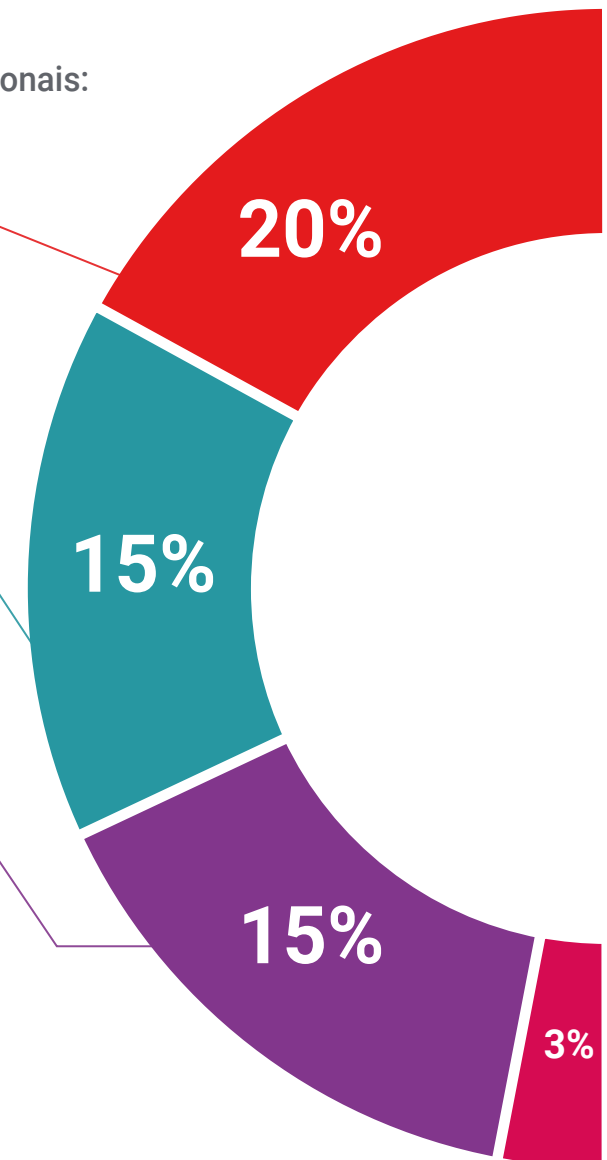
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

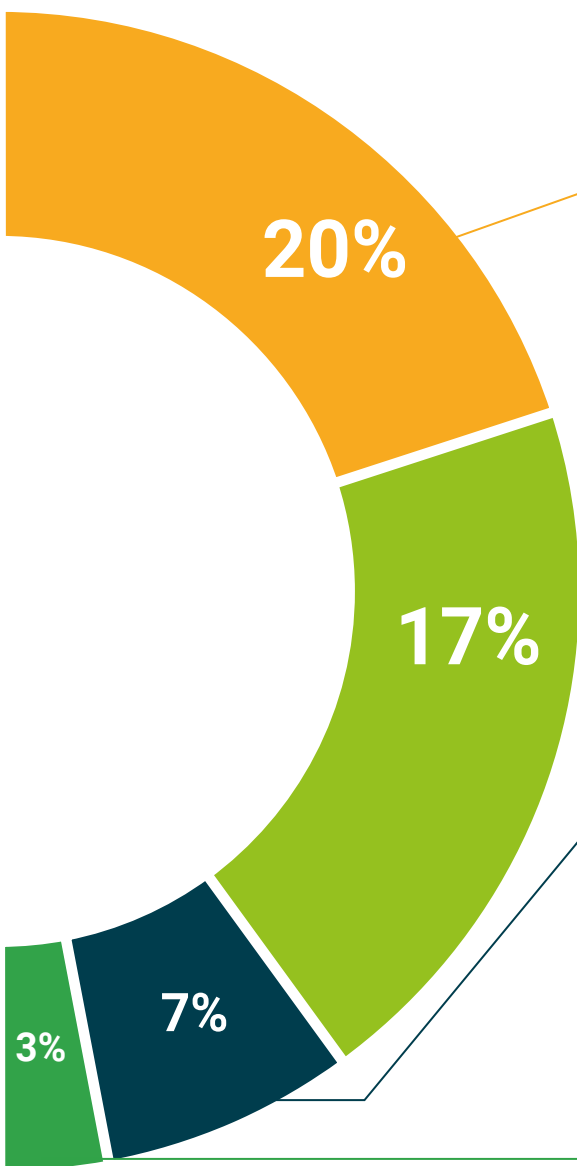
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Orientação Vocacional e Profissional garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Orientação Vocacional e Profissional** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Orientação Vocacional e Profissional**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Orientação Vocacional
e Profissional

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Orientação Vocacional e Profissional